

Material didático: A bolsa amarela e a
construção do ser humano –
parte 1

Autores:

Marina de Lima Braga Penha

Gisela Maria de Lima Braga Penha

Maria Rosineide B. C. Santos

Gleidiane Farias de Souza

Maria Eduarda Nascimento da Silva

Nayra Félix Fernandes

Viviane Roque dos Santos

Yasminie Kauling Abecassis dos Santos

ISBN: 978-65-80261-80-2

DOI: 10.35170/ss.ed.9786580261802

Ano: 2026



Método K



FICHA CATALOGRÁFICA 16

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B693

A bolsa amarela e a construção do ser humano - parte 1 /
Marina de Lima Braga Penha ... [et al.]. – Rio Branco :
Stricto Sensu, 2026.

57 p.: il.

Material didático.

ISBN: 978-65-80261-80-2

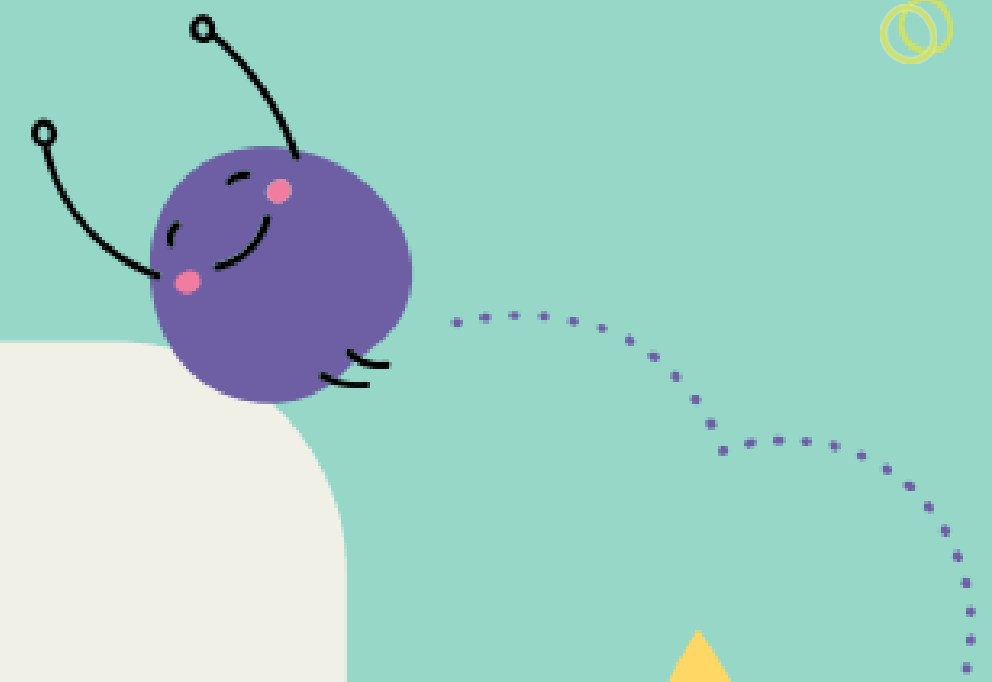
1. Literatura. 2. Leitura literária. 3. Ensino. 4. Bojunga,
Lygia – A bolsa amarela – Crítica e interpretação. I.
Penha, Marina de Lima Braga. II. Penha, Gisela Maria de
Lima Braga Penha. III. Santos, Maria Rosineide B. C. IV.
Souza, Gleidiane Farias de. V. Silva, Maria Eduarda
Nascimento da. VI. Fernandes, Nayra Félix. VII. Santos,
Viviane Roque dos. VIII. Santos, Yasminie Kauling
Abecassis dos. IX. Título.

CDD 23. ed. B869.309

Bibliotecária Responsável: Tábata Nunes Tavares Bonin / CRB 11-935

A BOLSA AMARELA

APRESENTAÇÃO



SUGESTÃO: 6º e 7º anos

SOBRE O LIVRO

É o romance de 1976 sobre uma menina que entra em conflito consigo mesma e com a família ao reprimir três grandes vontades (que ela esconde numa bolsa amarela) - a vontade de crescer, a de ser garoto e a de se tornar escritora. A partir dessa revelação- por si mesma uma contestação à estrutura familiar tradicional em cujo meio criança não tem vontade. Essa menina sensível e imaginativa nos conta o seu dia-a-dia, juntando o mundo real da família ao mundo criado por sua imaginação fértil e povoado de amigos secretos e fantasias.

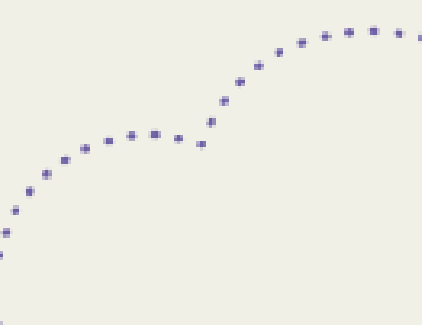
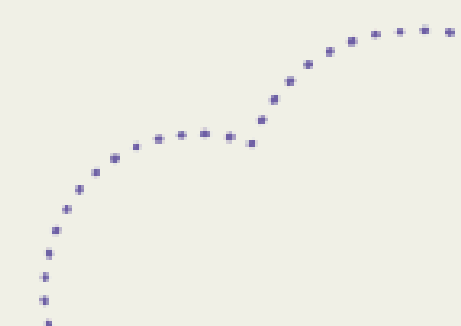


ATIVIDADES PROPOSTAS



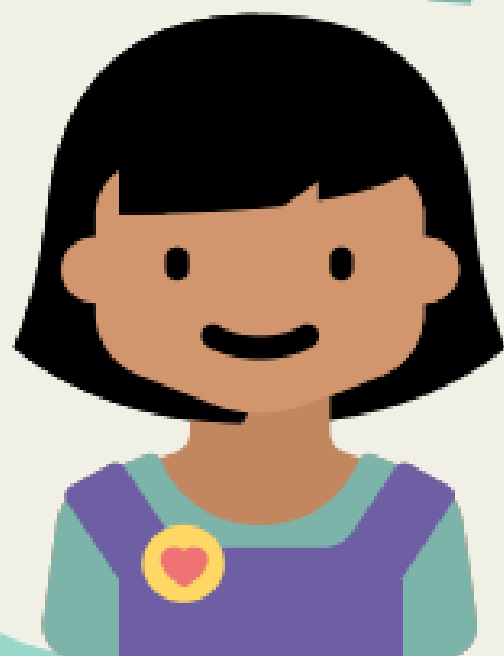
1. Faremos uma leitura compartilhada dos capítulos do livro em busca de desenvolver uma análise crítica a respeito do livro e abrir um debate sobre os assuntos que aparecem na narrativa.
2. Produção de um autorretrato destacando suas vontades.
3. Criação de uma história em quadrinho a respeito do livro.

HORA DA LEITURA



01.

AS VONTADES



Conhecendo Raquel



AS VONTADES DE RAQUEL

“Eu tenho que achar um lugar pra esconder as minhas vontades. Nem sei qual das três me enrola mais. Às vezes acho que é a vontade de crescer de uma vez e deixar de ser criança. Outra hora acho que é a vontade de ter nascido garoto em vez de menina. Mas hoje tô achando que é a vontade de escrever...” (p. 10).

QUAIS SÃO AS VONTADES DE RAQUEL? PORQUE VOCÊ ACHA QUE ELA AS ESCONDE?

A FAMÍLIA

“Foi aí que a minha irmã cismou de fazer arrumação no armário e achou as cartas atrás da gaveta. Armou um barulho daqueles! “Quem é essa tal Lorelai que quer te ajudar a fugir de casa?” Comecei a explicar que ela era inventada, que a viagem era inventada, que - mas ela não deixou eu acabar de falar. Disse que eu não tinha jeito, me deu puxão de orelha, fez queixa pro meu pai, o pessoal ficou de novo contra mim, e eu comecei a desconfiar que a gente ser escritora quando é criança não dá pé. Desisti de escrever carta. (p. 20)”

A HISTÓRIA

“Fiquei uma porção de dias pensando no meu pessoal pra ver se entendia por que é que eles zangavam tanto comigo. Acabei desistindo também: gente grande é uma turma muito difícil de entender.” (p. 20)

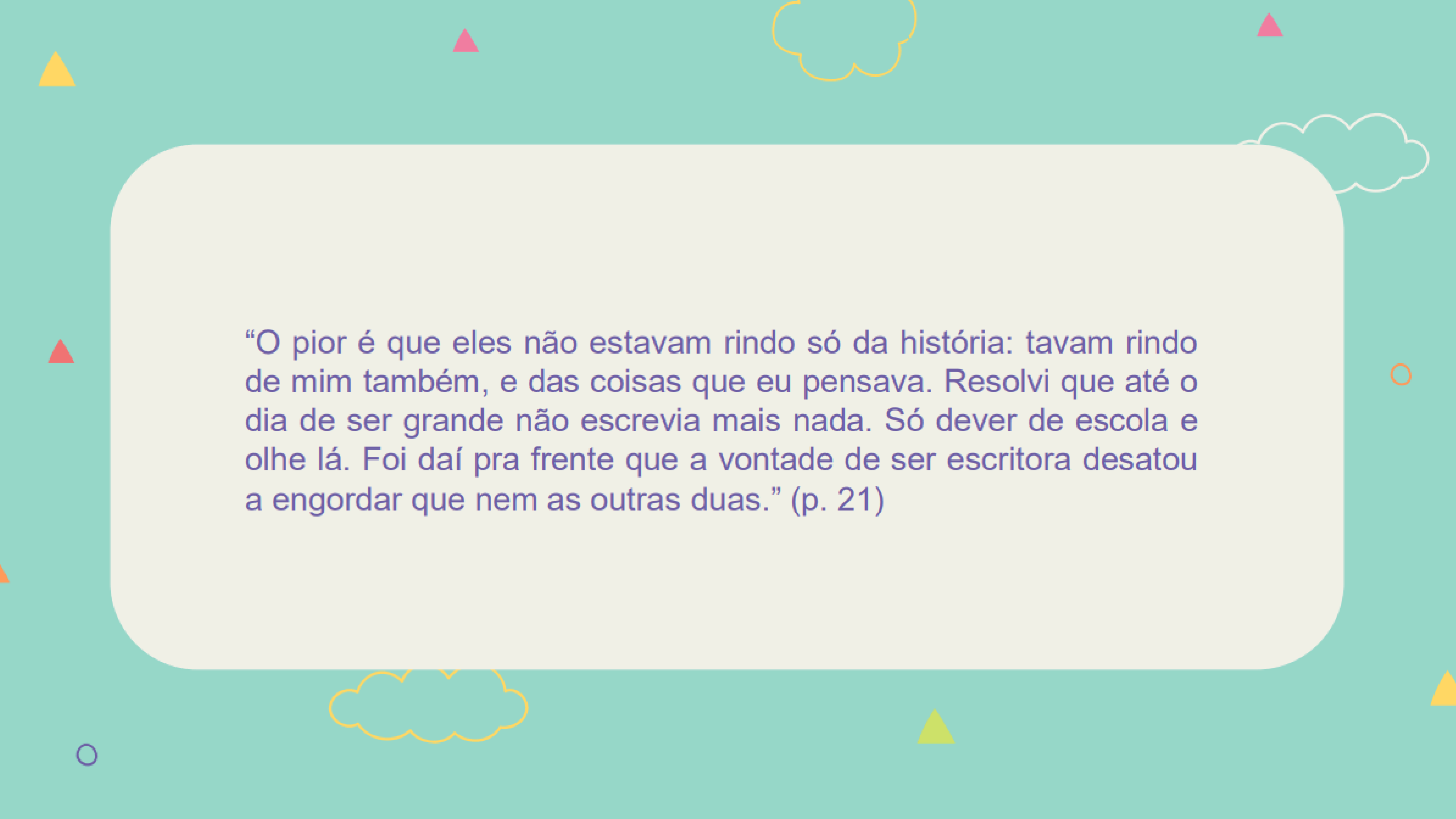
COMO A FAMÍLIA DELA SE POSICIONA DIANTE DAS VONTADES?

“Mas em compensação tive uma ideia: ‘E se eu escrevo um romance? Aí ninguém mais pode ficar contra mim porque todo o mundo sabe que romance é a coisa mais inventada do mundo.’ (p. 20)

ESCREVER O ROMANCE FOI UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA RAQUEL. POR QUÊ?

Era a história de um galo chamado Rei - lindo de morrer - que um dia fica louco pra largar a vida de galo. Ele morava num galinheiro com quinze galinhas, mas ele era um cara muito igual e então achava que era galinha demais pra um galo só. Pra contar a verdade, ele vivia até um bocado sem jeito de ser chefe de uma família tão esquisita assim. Então ele resolve fugir do galinheiro. Mas aí dá medo de todo o mundo ficar contra ele. E então ele passa o romance inteirinho naquela aflição de fuge, não fuge. Quando chega bem no fim da história, ele resolve o seguinte: se a vida dele era furada, ele tinha mesmo que fugir e pronto. E aí ele fuge.

O QUE VOCÊ ACHOU? ESSA HISTÓRIA TEM ALGUMA SEMELHANÇA COM A VIDA REAL?



“O pior é que eles não estavam rindo só da história: tavam rindo de mim também, e das coisas que eu pensava. Resolvi que até o dia de ser grande não escrevia mais nada. Só dever de escola e olhe lá. Foi daí pra frente que a vontade de ser escritora desatou a engordar que nem as outras duas.” (p. 21)

Capítulo 2

A bolsa Amarela

A chegada da Bolsa Amarela na vida de Raquel



ATIVIDADES PROPOSTAS

01 RESUMO DO CAPÍTULO 2

02 DEBATE SOBRE OS ASSUNTOS

03 ATIVIDADE FINAL

LINHA DO TEMPO DO CAPÍTULO



O PACOTE DA TIA BRUNILDA

Momento em que o irmão de Raquel chega com um pacote enviado pela Tia Brunilda.

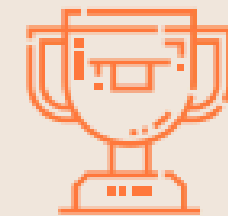
O que há no pacote?



RAQUEL É DEIXADA DE LADO

Toda a família de Raquel escolhe o que deseja do pacote, deixando a garota de lado.

Como Raquel se sentia?



UM PRESENTE PARA RAQUEL

Dessa vez, aconteceu algo diferente e, finalmente, sobra uma coisa para Raquel.

Que coisa é essa?

VAMOS LER JUNTOS?

O PACOTE DA TIA BRUNILDA



Meu irmão chegou em casa com um embrulho. Gritou da porta: Pacote da tia Brunilda!

Todo mundo correu, minha irmã falou:

- Olha como vem coisa.

Rebentaram o barbante, rasgaram o papel, tudo se espalhou na mesa. Aí foi aquela confusão:

- O vestido vermelho é meu.
- Vê se veio alguma camisa do tio Júlio pra mim.
- Que sapato alinhado, tá com jeito de ser meu número.

VAMOS LER JUNTOS?

Antes, quando chegavam os pacotes da tia Brunilda e não sobrava nada pra mim, eu ficava numa chateação daquelas. E se eu pedia qualquer coisa o pessoal falava logo:

- Ora, Raquel, a tia Brunilda só manda roupa de gente grande, não serve pra você.
- É só cortar, diminuir.
- Não adianta: mesmo diminuindo tudo continua com cara de roupa de gente grande.
- Roupa não tem cara.
- Tem sim, senhora.

RAQUEL É DEIXADA DE LADO



Imagem 1: Fonte

Una chica triste sentada con una: vector de stock (libre de regalías) 1402303355. Disponível em: <https://www.shutterstock.com/es/image-vector/sad-girl-sitting-cup-hot-tea-1402303355?dd_referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com%2F>. Acesso em: 9 fev. 2026.

CARACTERÍSTICAS DA BOLSA



DESCREVENDO A BOLSA AMARELA

A BOLSA POR FORA



Imagem 2: Fonte
BONFIM, Flávia. Ilustração de bolsa. Arte digital.

Era amarela. Achei isso genial: pra mim amarelo é a cor mais bonita que existe. Mas não era um amarelo sempre igual: Às vezes era forte, mas depois ficava fraco; não sei se porque ele já tinha desbotado um pouco, ou porque já nasceu assim mesmo, resolvendo que ser sempre igual é muito chato. Ela era grande; tinha até mais tamanho de sacola do que de bolsa. Mas vai ver ela era que nem eu: achava que ser pequena não dá pé. A bolsa não era sozinha: tinha uma alça também. Foi só pendurar a alça no ombro que a bolsa arrastou no chão. Então dei um nó bem no meio da alça.

DESCREVENDO A BOLSA AMARELA

A BOLSA POR DENTRO



Imagem 3: Fonte
BONFIM, Flávia. Ilustração de bolsa. Arte digital.

A bolsa tinha sete filhos! (Eu sempre achei que bolso de bolsa é filho da bolsa.) E os sete moravam assim:

Em cima, um grandão de cada lado, os dois com zíper. Logo embaixo tinha mais dois bolsos menores, que fechavam com botão. Num dos lados tinha um outro, tão magro e tão comprido que eu fiquei pensando o que é que eu podia guardar ali dentro. No outro lado tinha um bolso pequeno, franzidinho, que esticou todo quando eu botei a mão dentro dele, era um bolso com mania de sanfona. E por último tinha um bem pequenininho, que eu logo achei que era o bebê da bolsa.

DESCREVENDO A BOLSA AMARELA

Virei pro fecho e passei uma cantada nele:

- Escuta aqui fecho, eu quero guardar umas coisas bem guardadas aqui dentro dessa bolsa. Mas você sabe como é que é, né? Às vezes vão abrindo a bolsa da gente assim sem mais nem menos; se isso acontecer você precisa enguiçar, viu? Você enguiça quando eu pensar “enguiça!”.

O FECHO

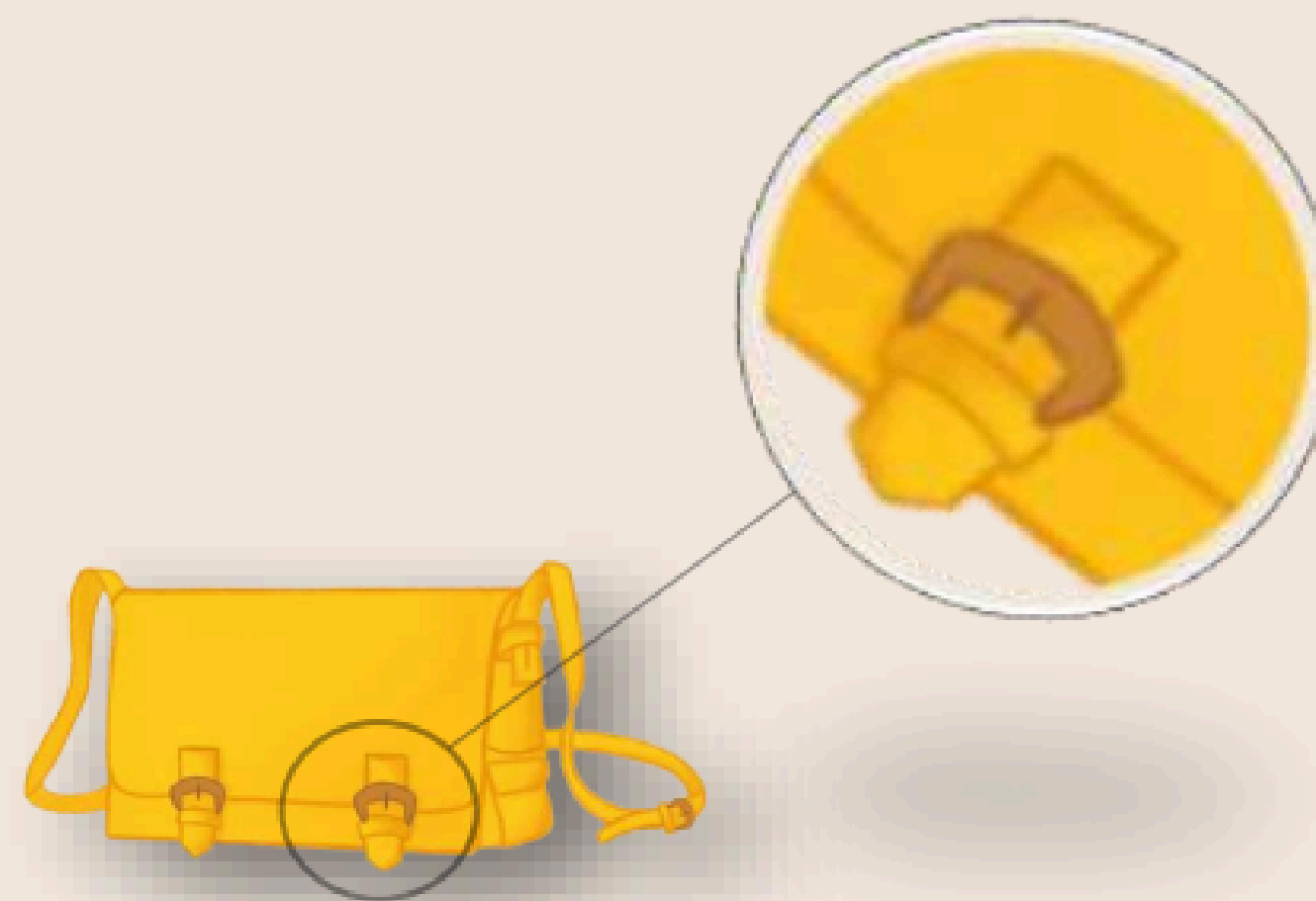


Imagem 4: Fonte

BONFIM, Flávia. Ilustração de bolsa. Arte digital.

BOLSOS

BOLSO SANFONA

Peguei os nomes que eu vinha juntando e botei no bolso sanfona.

BOLSO BEBÊ

No bolso bebê eu guardei um alfinete de fralda que eu tinha achado na rua.

BOLSO COMPRIDO

O bolso comprido eu deixei vazio, esperando uma coisa bem magra pra esconder lá dentro.

BOLSO DE BOTÃO

No bolso de botão escondi uns retratos do quintal da minha casa, uns desenhos que eu tinha feito, e umas coisas que eu andava pensando.

ESCONDENDO AS 3 VONTADES



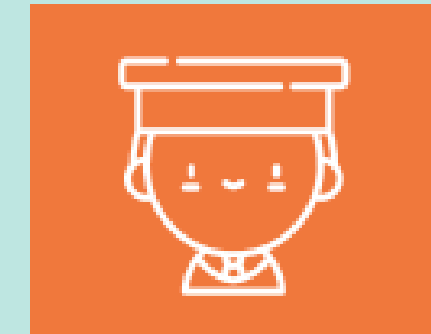
A VONTADE DE SER GRANDE

Abri um zíper; escondi fundo minha vontade de crescer; fechei.



A VONTADE DE ESCREVER

Abri outro zíper; escondi mais fundo minha vontade de escrever; fechei.



A VONTADE DE SER MENINO

No outro bolso de botão esperei a vontade de ter nascido garoto (ela andava muito grande, foi um custo pro botão fechar).

**Por que a Raquel quis esconder
as vontades dentro da bolsa?**

**Voce já teve alguma experiencia
parecida com as da Raquel?**



Jogo Rápido: OS 7 BOLSOS



<https://wordwall.net/pt/resource/12730716>

Jogo: Fonte

ANNE WITH AN E (ANNE COM E)



Imagem 5: Fonte

ANNE with an E. Criação de Moira Walley-Beckett. Produção de Northwood Entertainment. Intérpretes: Amybeth McNulty, Geraldine James, R.H. Thomson. Canadá: CBC; Netflix, 2017-2019.

Quais as semelhanças entre as personagens?



OBRIGADA!

Não esqueça de produzir um
desenho para este capítulo, ok?

Até a próxima aula!



Capítulos 3, 4 e 5

A Bolsa Amarela



RECAPITULANDO





Capítulo 3

O galo



Explicando o encontro da Raquel com o galo



★ Primeiro Encontro



“Acordei de repente com um barulho esquisito. Olhei pra janela e vi o dia nascendo. Outra vez o barulho. Quase morro de susto: era um canto de galo; e ali bem perto de mim. Olhei minhas irmãs. Elas continuavam dormindo igualzinho, nem tinham ouvido canto nenhum. Espiei debaixo da cama, atrás da cadeira, dentro do armário - nada. Mas aí o galo cantou muito aflito: um canto assim de gente que tá presa e quer sair. “Tá dentro da bolsa amarela!” Abri a bolsa correndo. O galo saiu lá de dentro..”



—**A Bolsa Amarela**



“- Sabe? Você é tão parecido com um galo que eu conheço, mas tão parecido mesmo... Ele tirou a máscara e olhou pra mim. Parecido coisa nenhuma. Era ele mesmo. O Rei. O galo do romance que eu tinha inventado..”

—A Bolsa Amarela

★ Tornar-se realidade

Raquel traz à vida um personagem de suas histórias e transforma ele em seu companheiro.

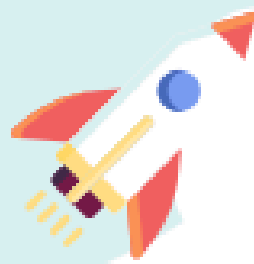


Imagem 6: Fonte

Disponível em: <<https://getyarn.io/yarn-clip/e067da9a-f674-45df-921f-df91bac1510e>>. Acesso em: 9 fev. 2026.



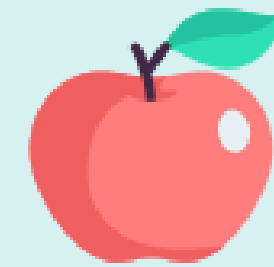
Questionamentos sobre o capítulo



**O que são as
válvulas de escape?**



**Como são
construídas?**



**Como se manifestam
em nossas vidas?**



VÁLVULAS DE ESCAPE

Expressão que designa um modo de escapar de alguma situação que nos causa medo e aflição.



Imagem 6: Fonte

MCCALL, Rosie. Children Today Have A Hard Time Holding Pencils To Write, experts say. Disponível em: <<https://www.iflscience.com/children-today-have-a-hard-time-holding-pencils-to-write-experts-say-46329>>. Acesso em: 9 fev. 2026.

LEITURA COMPARTILHADA

Imagem 7: Fonte
Gundam art, The last airbender anime, Moomin.
Disponível em:
<<https://ar.pinterest.com/pin/577516352249136190/>>.
Acesso em: 9 fev. 2026.



- O que é que você tá fazendo aqui?!
- Psiu! Fala baixo, tô fugido.
- Isso eu sei, ué, fui eu que fiz você fugir do galinheiro.
- Mas a questão é que eles me pegaram.
- Não brinca!
- Me levaram de volta. Pra tomar conta daquelas galinhas todas outra vez.
- Ai
- Você não sabia?
- Não. O meu romance acabava no dia que você fugia. Foi até aí que eu inventei você.
- Pois é. Mas aí eu fiquei inventado e tive que resolver o que é que eu ia fazer da minha vida. Pensei pra burro. Acabei resolvendo que ia lutar pelas minhas idéias.

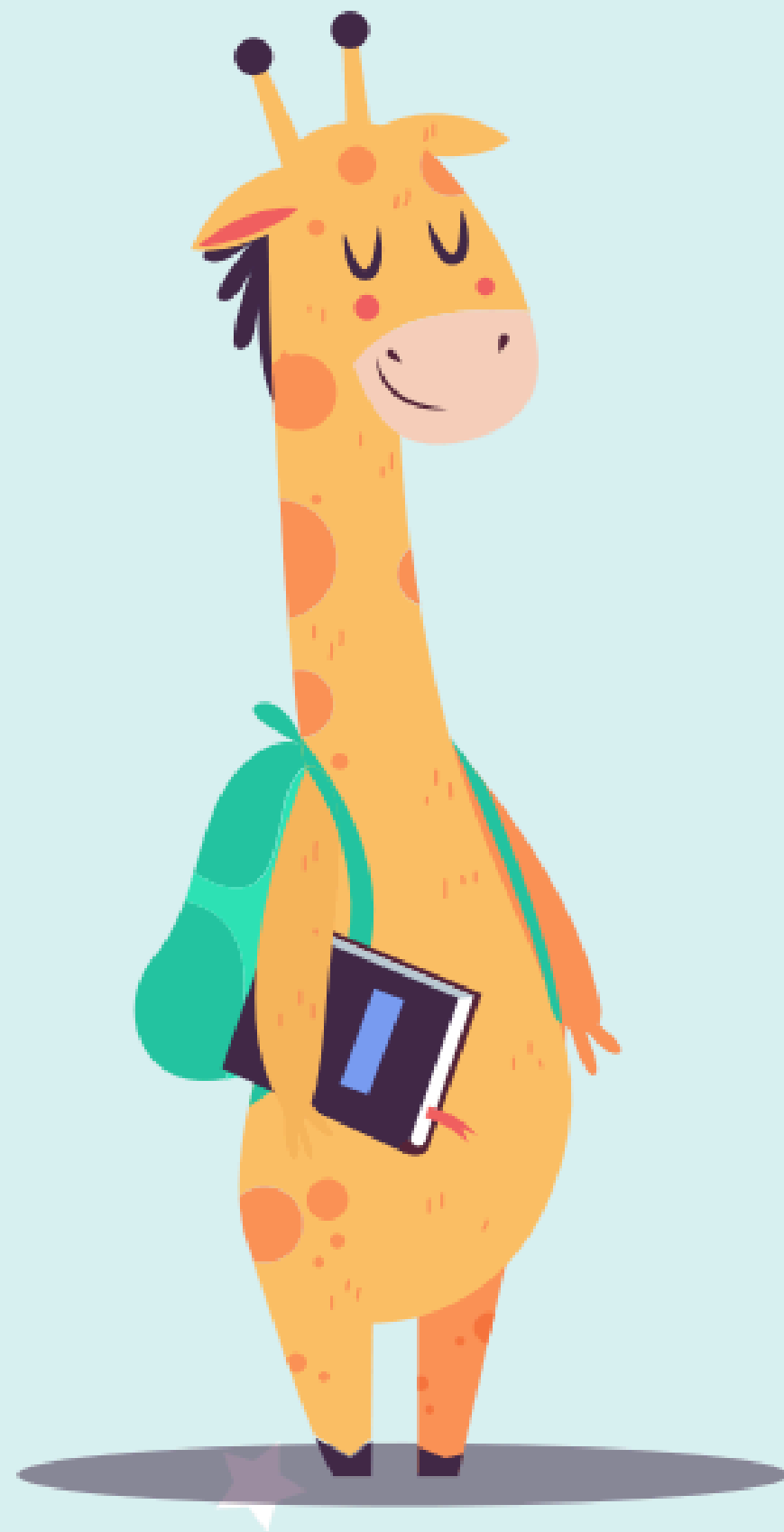
(Achei aquilo tão bacana! Na escola, quando a gente lê a vida de Tiradentes e desse pessoal importante, vem sempre. Essa frase junto: "homens que lutaram por suas idéias".)

LEITURA COMPARTILHADA

- Fiquei danado. Subi no puleiro e berrei: "Não quero mandar sozinho! Quero um galinheiro com mais galos! Quero as galinhas mandando junto com os galos!"
- Que legal!
- Legal coisa nenhuma; me levaram preso.
- Mas por quê?
- Pra eu aprender a não ser um galo diferente. Me botaram num quartinho escuro. Tão escuro que quando eu saí de lá tava todo preto. Só depois é que a cor foi voltando. Fiquei preso um tempão; sofri à beça. Aí, um dia, eles me soltaram. E foram logo dizendo: "Daqui pra frente você vai ser um tomador-de-conta-de-galinha como o seu pai era, como o seu avô era, como o seu bisavô era, como o seu tataravô era - senão volta pra prisão." E as galinhas disseram: "Deixa com a gente: se ele não se comportar direito a gente avisa." Mas eu não era que nem meu avô, que nem meu bisavô, que nem meu tataravô, o que é que eu podia fazer?
- Aí prenderam você de novo?
- Não deu tempo: eu fugi.

LEITURA COMPARTILHADA

- É que... sabe? Tem uma coisa que desde o princípio eu tô querendo dizer e ainda não disse.
- O que é que é, Rei?
- É isso mesmo: Rei. Não repara não, foi você quê escolheu meu nome, mas eu não gosto dele.
- Ah. não?
- Não. Eu sou um cara igual, gosto de sossego, sou um sujeito muito simples: esse nome não combina comigo. E tem outra coisa também: fica tão esquisito quando você diz: "Ei, Rei!" Parece que você tá dizendo que errou. Você se importa se eu pego aí no bolso sanfona um outro nome pra mim?
- Claro, pode pegar.
- Peguei o Afonso.
- Afonso?!
- É.
- Mas você não tem cara de Afonso.
- Posso não ter cara, mas tenho certeza que o meu coração é um coração de Afonso.



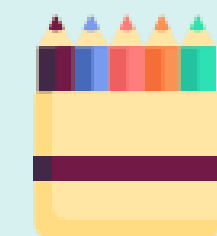
01.

Qual o papel de galo na vida da Raquel?



02.

Qual o principal motivo do galo ter fugido do galinheiro?



03.

Porque o galo mudou de nome?



NATURO



Imagem 8: Fonte

NARUTO. Criação de Masashi Kishimoto. Produção: Studio Pierrot. Japão: TV Tokyo, 2002–2017.

PO

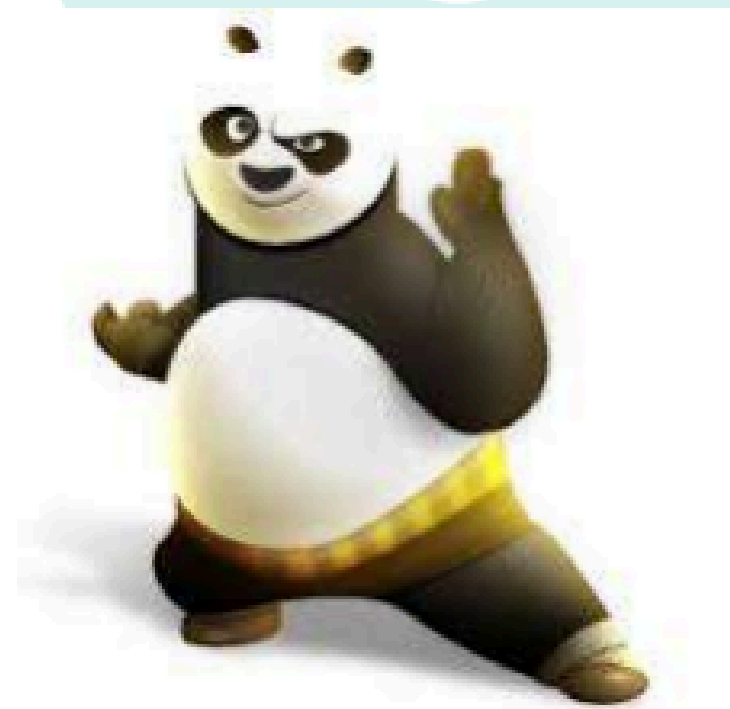
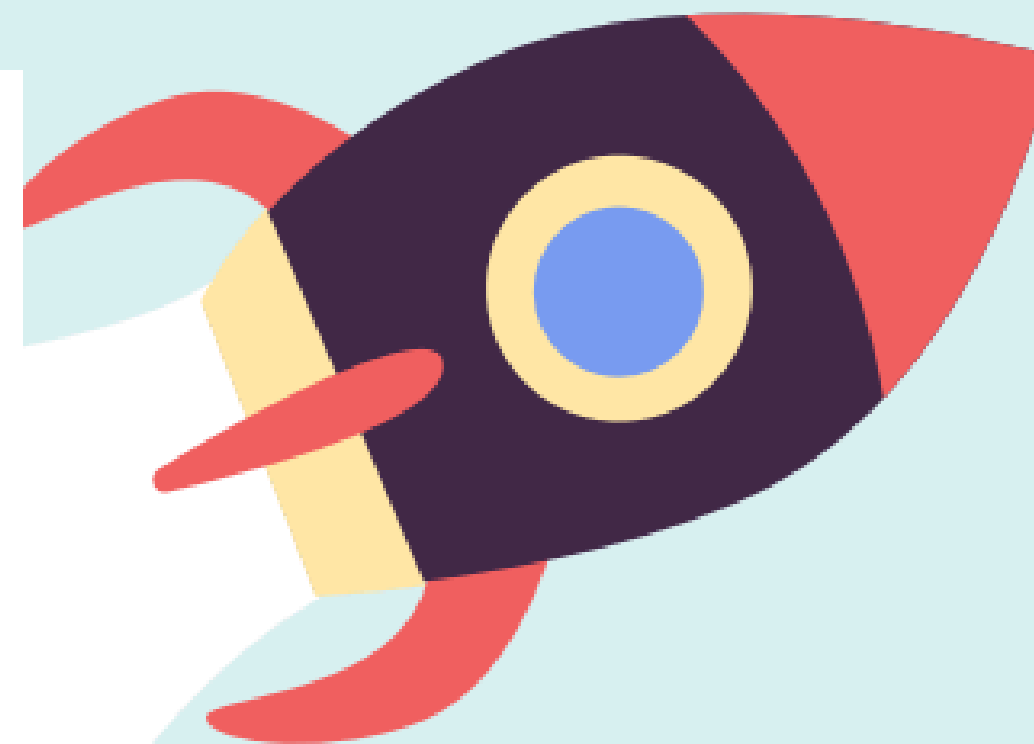


Imagem 9: Fonte

KUNG FU PANDA. Direção: Mark Osborne; John Stevenson. Produção: DreamWorks Animation. Estados Unidos: Paramount Pictures, 2008.



JUDY HOPPS



Imagem 10: Fonte
ZOOTOPIA. Direção: Byron Howard; Rich Moore. Produção: Walt Disney Animation Studios. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 2016.

MIGUEL



Imagem 11: Fonte
VIVA - A VIDA É UMA FESTA. Direção: Lee Unkrich; Adrian Molina. Produção: Pixar Animation Studios. Estados Unidos: Walt Disney Pictures, 2017.





Capítulo 4

HISTÓRIA DO ALFINETE DE FRALDA (QUE MORA NO BOLSO BEBÊ DA BOLSA AMARELA)



Apresentando o Alfinete



LEITURA COMPARTILHADA

Como ninguém conhece o Alfinete de Fralda muito bem, eu acho melhor contar a história dele antes de continuar contando a minha:

Um dia eu ia passando e vi o Alfinete caído na rua. Peguei, limpei, desenferrujei, experimentei a pontinha dele no meu dedo, vi que ela era afiada toda a vida:

- Puxa!

E ela começou a riscar na minha mão tudo que o Alfinete queria dizer:

- Me guarda? Já não aguento mais viver aqui jogado: passa gente em cima de mim; chove, eu fico todo molhado, pego cada ferrugem medonha; e cada vez que varrem a rua eu esfrio: “pronto! vão achar que eu não sirvo mais pra nada, vão me levar no caminhão do lixo”; me encolho todo pra vassoura não me ver; e depois que ela passa, e depois que o susto passa, eu risco na calçada um anúncio de mim dizendo que eu sirvo sim; mas nunca acontece nada. Me guarda?

- Guardo.

- Então guarda.

Guardei. No bolso do uniforme (ainda não tinha a bolsa amarela). E perguntei: - O que é que você fazia antes?

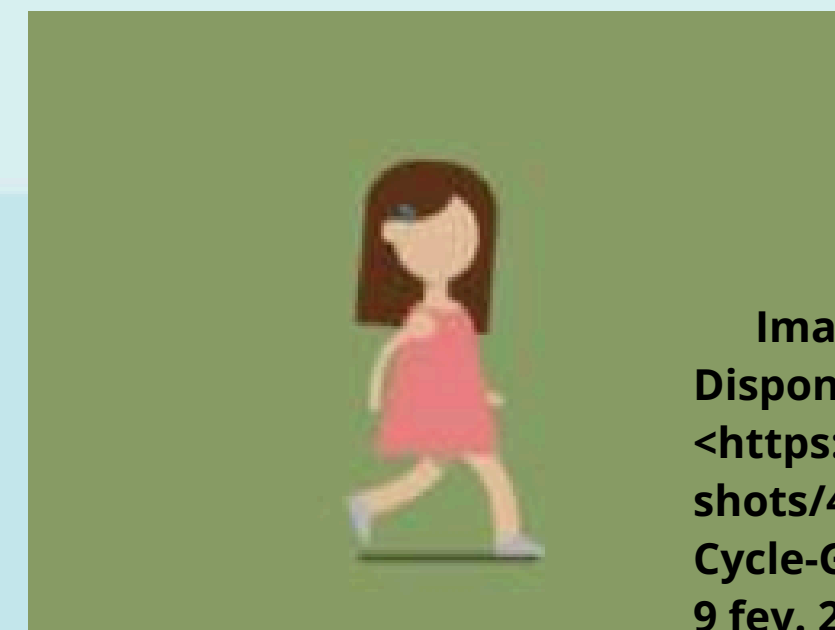


Imagem 12: Fonte Disponível em: <<https://dribbble.com/shots/4291057-Walk-Cycle-Girl>>. Acesso em: 9 fev. 2026b.

LEITURA COMPARTILHADA

A pontinha foi riscando na fazenda:

- Não cheguei a fazer nada.
- Ué.
- Saí da fábrica muito mal embrulhado, vim caindo pelo caminho, me agarrando nos outros pra ver se me aguentava, acabei não me aguentando: caí aqui.
- E não levantou mais?
- Cada vez que eu levantava, passavam em cima de mim.
- Mas nunca ninguém te viu?
- Quando me viram eu já tava todo enferrujado e ninguém mais me quis.
- E depois?
- Nada.



Imagem 13: Fonte

JUNJI. Drake - nice for what [slowed & reverb]. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=c2JWvTve0LI>>. Acesso em: 9 fev. 2026.

LEITURA COMPARTILHADA

- Não aconteceu mais nada na tua vida?
 - Não.
 - Que história curtinha que você tem.
 - Pois é.
 - Você não queria ter uma história mais comprida?
 - Eu não! esse pouquinho já deu tanto trabalho.
 - Acha que assim chega, é?
 - Acho que chega sim.
- E então ficou chegando.

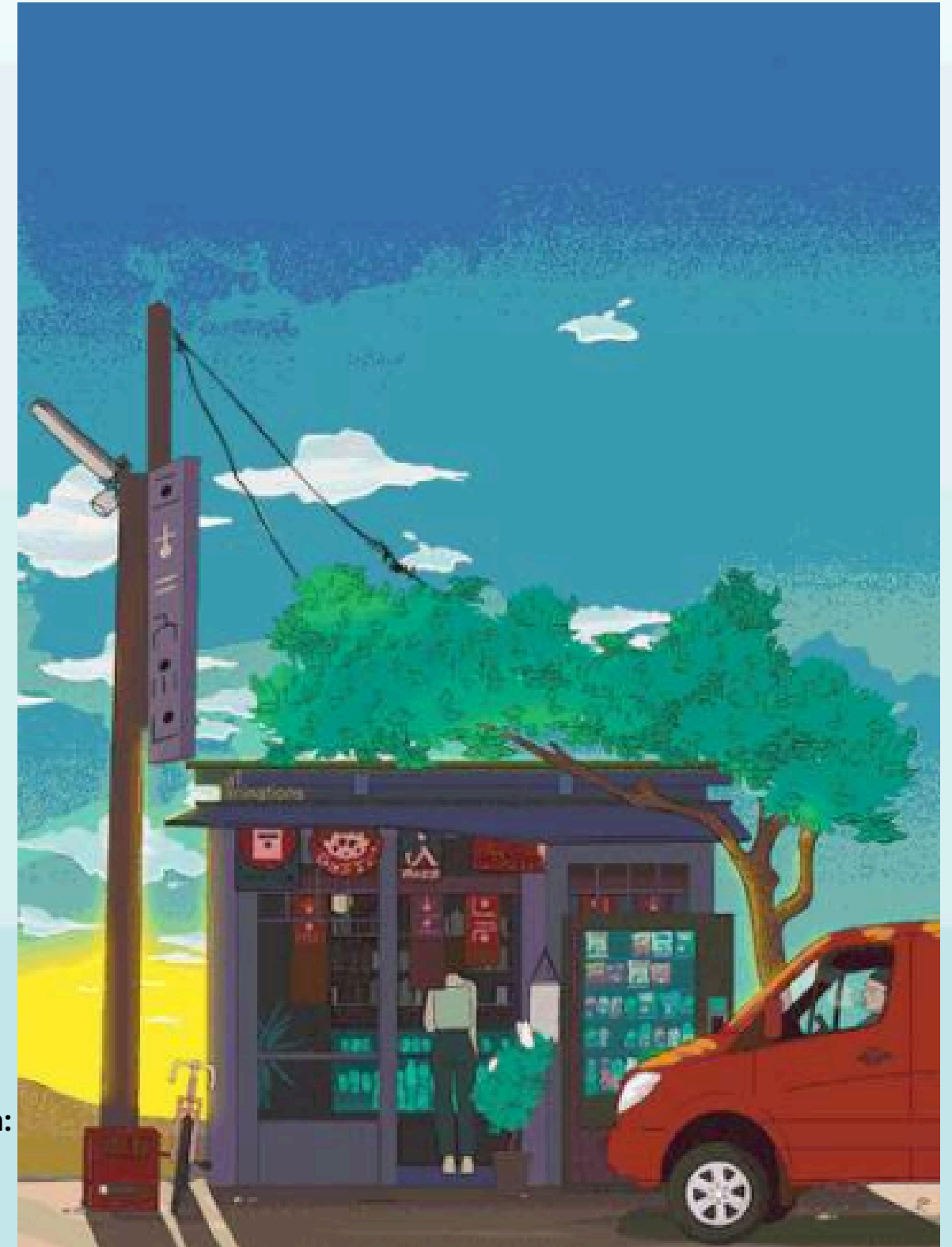
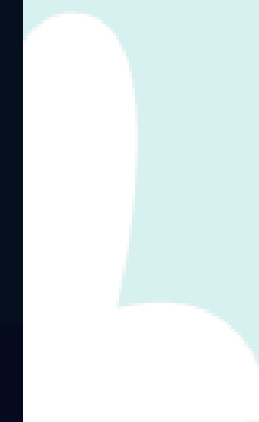


Imagem 14: Fonte
#animation #illustration. Disponível em:
<https://www.linkedin.com/posts/diana-arus_animation-illustration-activity-6759499578959122432-L6-q>. Acesso em: 9 fev. 2026.

Imagem 15: Fonte

Disponível em:
<https://www.reddit.com/r/MadeMeSmile/comments/uyw02g/this_motivational_video_with_clips_from_disney/>. Acesso em: 9 fev. 2026c.



INTERVALO







Capítulo 5

A VOLTA DA ESCOLA



Conhecendo a Guarda-chuva e o Galo de Briga



A História da Guarda-Chuva

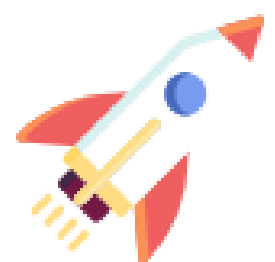
- Enquanto você descansa eu vou dar uma voltinha por aí. Quem sabe eu encontro uma ideia? - (Ele continuava louco pra lutar pela tal ideia que ele ainda tinha que achar.) Voltou dez minutos depois.

- Achou?

- Não. Mas achei um guarda-chuva. Estava perdido. Fiquei muito contente porque eu andava querendo te dar um presente. Toma.



A escolhas da Guarda-Chuva



Ser mulher (ter cabo curvado e com correntinha).



Poder ser pequena e grande quando quisesse.



Imagem 16: Fonte

GEODAKI. Starfall - about ya. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N_tmWQz3tU>. Acesso em: 9 fev. 2026.

A História da Guarda-Chuva

- Por que é que você não queria ser grande, hem?

O Afonso foi logo respondendo:

- Porque ela adorava brincar, e gente grande tem mania de achar que porque é grande não pode mais brincar. Às vezes ela ficava louca pra experimentar crescer: só pra ver se era mesmo verdade: se quando a gente cresce a vontade de brincar sumia. Mas ela tinha medo de arriscar. Até que um dia tomou coragem e experimentou. E sabe que ela curtiu demais?

- Claro que tinha que curtir! quando a gente é grande pode tudo, resolve tudo.

- Nada disso. Ela curtiu porque viu que uma coisa não tinha nada que ver com a outra: ela podia muito bem ser

grande, e ela podia muito bem continuar brincando. E aí ela achou que a melhor brincadeira do mundo era toda hora passar de pequena pra grande, de pequena pra grande, de pequena pra grande, de pequena tlá!!! estalou, enguiçou, não passou pra mais nada.

A História do Galo de Briga



Imagem 17: Fonte

Disponível em: <<https://dribbble.com/shots/3163727-Rooster-Comes>>. Acesso em: 9 fev. 2026d.

- Olha lá o Terrível! Vamos falar com ele, Raquel! - Ficou na maior agitação. - Você lembra de uma galinha gorda, toda branca, que morava lá no galinheiro?
- Sei.
- O Terrível é filho dela.
- Ele se chama mesmo Terrível?
- Chama.
- Que nome.
- É que ele é galo de briga.

A História do Galo de Briga

- Era o Terrível. Desde pequenininho que resolveram que ele ia ser galo de briga, sabe? Do mesmo jeito que resolveram que eu ia ser galo-tomador-de-conta-de-galinha. Você sabe como é esse pessoal, querem resolver tudo pra gente. E aí começaram a treinar o Terrível. Botaram na cabeça dele que ele tinha que ganhar de todo o mundo. Sempre. Disseram até, não sei se é verdade, é capaz de ser invenção, que costuraram o resto do pensamento dele com uma linha bem forte. Pra não rebentar. E pra ele só pensar: “eu tenho que ganhar de todo o mundo”, e mais nada.



Imagem 18: Fonte
Cocorico. Disponível em:
<<https://www.tumblr.com/theoppositeofadults/162972282210/cocorico>>. Acesso em: 9 fev. 2026.

A História do Galo de Briga

- Meu primo, que saudade!

O Terrível tomou um bruto susto. Ficou todo duro (que nem a gente fica, quando acha que tá em perigo). Em vez de abraçar o Afonso ele falou:

- Aposto dez reais em mim numa briga com você.
 - o que é que você tem feito...
 - Tenho brigado.
 - Quero saber tintim por tintim da tua vida.
 - Tintimbrigado tintimbrigado.
 - Quantas brigas você já brigou?
 - Cento e trinta e três. - Quantas você já ganhou?
 - Cento e trinta.
 - Quando é que você perdeu?
 - Nas três últimas.
 - Por que é que você perdeu?
 - Porque apareceu um galo mais novo e mais forte do que eu!
- Eu tenho que brigar.
- Mas por quê?
 - Porque eu preciso ganhar de todo o mundo.

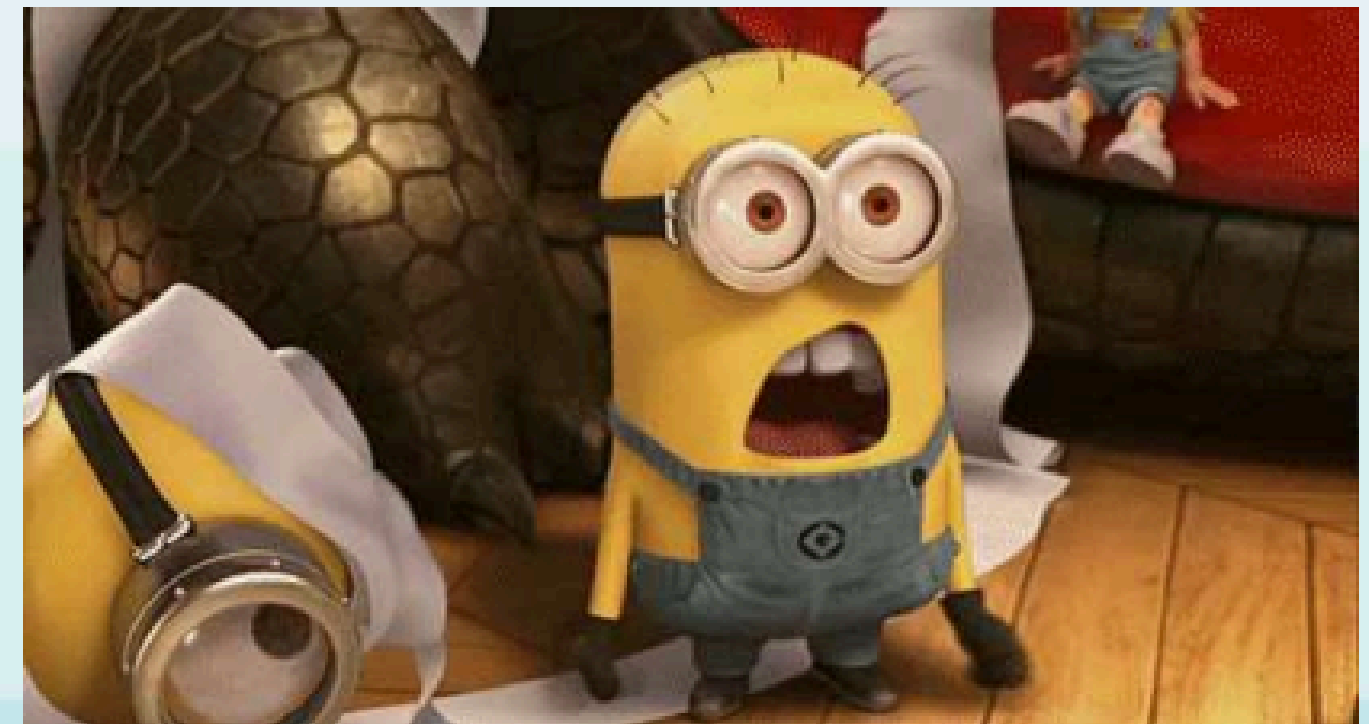


Imagem 19: Fonte

MINIONS 2: A ORIGEM DE GRU. Direção: Kyle Balda.
Produção: Illumination Entertainment. Estados Unidos:
Universal Pictures, 2022.



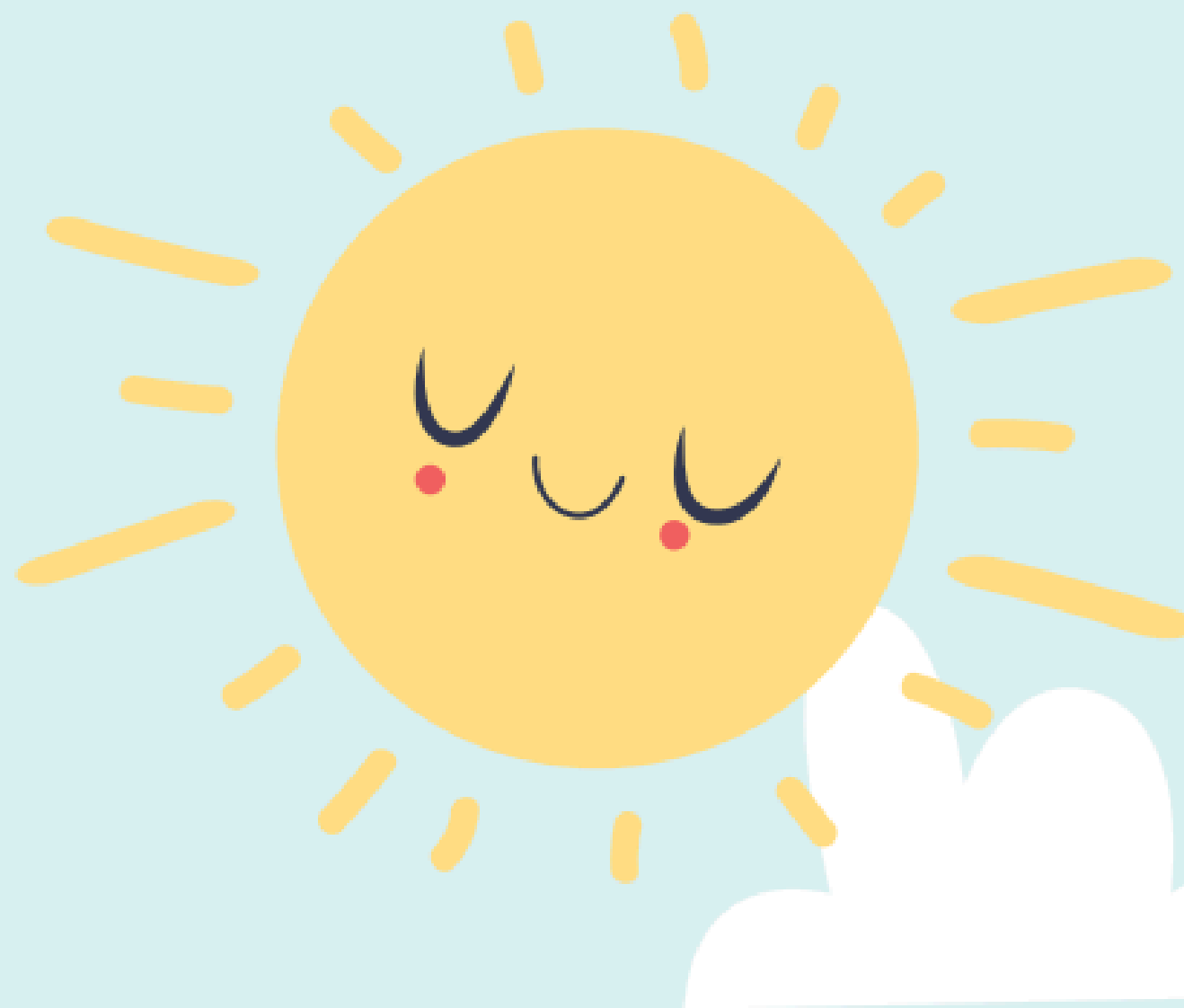
Questionamentos

Quais eram as vantagens de ser pequena na visão da Guarda Chuva?

A.

C.

Porque Terrível é assim?



Por que a vontade de ser menino e crescer diminuiu quando a Raquel conheceu a Guarda Chuva?

B.

D.

Qual o sentido em viver em meio à violência sem sequer ganhar algo em troca disso?



Referências

#ANIMATION #ILLUSTRATION. Publicação no LinkedIn. Disponível em: https://www.linkedin.com/posts/diana-arus_animation-illustration-activity-6759499578959122432-L6-q. Acesso em: 9 fev. 2026.

AVATAR Wiki. Zuko. Disponível em: <https://avatar.fandom.com/pt-br/wiki/Zuko>. Acesso em: 9 fev. 2026.

COCORICO. Tumblr. Disponível em: <https://www.tumblr.com/theoppositeofadults/162972282210/cocorico>. Acesso em: 9 fev. 2026.

CONHECENDO os personagens. Wordwall. Disponível em: <https://wordwall.net/pt/resource/12967382/conhecendo-os-personagens>. Acesso em: 9 fev. 2026.

GEODAKI. Starfall – about ya. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=N-tmWQz3tU>. Acesso em: 9 fev. 2026.

GOOGLE IMAGENS. Garotinho segurando um guarda-chuva acima da cabeça. Disponível em: <https://share.google/QfBT6LP9qiMVfAe2U>. Acesso em: 9 fev. 2026.

GUNDAM art; The Last Airbender anime; Moomin. Pinterest. Disponível em: <https://ar.pinterest.com/pin/577516352249136190/>. Acesso em: 9 fev. 2026.

JUNJI. Drake – Nice for What (slowed & reverb). YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=c2JWvTve0LI>. Acesso em: 9 fev. 2026.

MCCALL, Rosie. Children today have a hard time holding pencils to write, experts say. IFLScience. Disponível em: <https://www.iflscience.com/children-today-have-a-hard-time-holding-pencils-to-write-experts-say-46329>. Acesso em: 9 fev. 2026.